

Prefeitura intensifica ações contra AIDS

A Prefeitura de São Carlos intensifica nesta quinta-feira (1º), Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, as ações de orientação e prevenção contra a doença. As ações que são realizadas durante todo o ano são intensificadas como a distribuição de folhetos educativos e preservativos nas Unidades de Saúde.

A campanha deste ano coordenada pelo Ministério da Saúde tem o slogan “*A Aids não tem preconceito. Previna-se*”, reforça a necessidade de discutir questões relacionadas à vulnerabilidade entre jovens gays de 15 a 24 anos e entre pessoas vivendo com HIV/aids. Também busca uma sociedade mais solidária, sem preconceito e tolerante à diversidade sexual.

Tratamento pelo SUS

Para tratamento dos pacientes, a Prefeitura de São Carlos criou o Programa Municipal de DST/Aids que atende portadores de HIV e pacientes com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) já instalada em ambulatório localizado no Centro Municipal de Especialidades (CEME) na Vila Isabel. São Carlos atende também pacientes das cidades de Ibaté, Ribeirão Bonito, Dourado e Porto Ferreira.

Dados

Segundo dados da coordenação do programa, desde 1987 a cidade já registrou 1.717 casos de Aids em adultos com 657 óbitos. Atualmente, 1.060 pacientes estão em atendimento, destes 567 já desenvolveram a doença e fazem uso do coquetel antirretroviral.

Um estudo do Programa Municipal de DST/Aids aponta ainda que os homens na faixa etária de 30 a 34 anos, heterossexuais e solteiros, são os mais atingidos assim como as mulheres de 25 a 29 anos, heterossexuais e casadas também são as mais atingidas.

Neste ano a incidência (novos casos notificados) é de 13 casos femininos e 31 masculinos. Há ainda o registro de 15 crianças em tratamento e 135 com alta sem o vírus porque o tratamento na mãe foi eficiente.

Nos últimos 10 anos foi registrado na cidade um caso positivo em criança, mas a gestante veio de outro município e não fez pré-natal em São Carlos. Neste período cerca de 183 crianças estão livres desta doença graças ao trabalho conjunto da Atenção Básica feito nas Unidades de Saúde com o Programa de DST/Aids.

A coordenadora do Programa Municipal de DST/AIDS, Blaranis Pauletto, ressalta que toda população está vulnerável a contrair o vírus HIV. “A única forma efetiva de prevenção é o uso de preservativo em todas as relações sexuais. A grande dificuldade é que os jovens muitas vezes saem para a balada, bebem pinta o clima e se esquecem da prevenção”, alerta.

Blaranis lembra também que as mulheres casadas fazem parte de outro grupo que aumenta muito o número de casos porque confiam em seus companheiros e acreditam que não serão infectadas. Pessoas da terceira idade são outro foco de preocupação para o Programa

Municipal de DST/Aids. “A preocupação se dá pelo fato de que com o aumento da sobrevida da população os idosos continuam com vida sexual ativa e com isso aumenta a probabilidade de se infectarem”, concluiu.

A prevenção contra a doença é feita pela Prefeitura ao longo de todo o ano e em datas específicas, como no Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia dos Namorados e intensificada neste 1º de dezembro, Dia Mundial de Luta Contra a Aids.

São desenvolvidas também campanhas de prevenção em escolas, igrejas, centros comunitários, empresas do município grupos vulneráveis (mulheres, adolescentes, profissionais do sexo, caminhoneiros, travestis, homossexuais e usuário de drogas injetáveis), com o objetivo de estimular a prevenção da doença. Os grupos são orientados sobre a necessidade de ter relações sexuais seguras (com uso de preservativo) e a detecção precoce dos casos já que quanto mais cedo se identificar a sorologia do paciente maior será a chance de sobrevida.

Vale ressaltar que a Aids ainda é uma doença que não tem cura e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes que desenvolveram a doença está associada ao uso dos medicamentos antirretrovirais eficientes também fornecidos pela Prefeitura.

Fique Sabendo

São Carlos também desenvolve na rotina de atendimento em saúde a campanha Fique Sabendo, que visa incentivar as pessoas a procurarem uma Unidade Básica de Saúde perto de sua casa e requisitar os exames para detecção de Aids, Hepatite B, hepatite C, Sífilis e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis. O procedimento é feito sem burocracia por uma enfermeira que pode solicitar os exames sem passar por consulta médica. Depois de solicitado o exame o profissional de saúde faz aconselhamento pré e pós teste e o paciente conhece o resultado em aproximadamente 10 dias.

Apoio

Se o teste for negativo a enfermeira orienta sobre os cuidados necessários para a prevenção da doença e se der positivo o paciente é encaminhado para ser atendido no Serviço de Assistência Especializada do CEME por equipe multiprofissional, gratuitamente, com realização de exames comuns e de alta complexidade e fornecimento de medicação.

(30/11/2011)